

ATO NACIONAL



*Em todo o país,
categoria realizou
manifestações contra
a privatização da
Eletrobras*



CARAVANA DA INTERCEL APROXIMA CATEGORIA DO ACORDO COLETIVO DE TRABALHO

Próxima etapa do ACT é a Assembleia Estadual, em Lages



Encerrou nesta terça-feira, dia 17, a Caravana da Intercel. Ao longo de duas semanas, os dirigentes sindicais percorreram os locais de trabalho debatendo com os celesquianos a conjuntura política e econômica que influenciará na negociação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2018/19.

Em todo o estado os trabalhadores demonstraram preocupação com o cenário nacional, agravado pela retomada de políticas privatistas e ataques aos direitos dos trabalhadores. Neste cenário, a expectativa pelas eleições majoritárias tem mobilizado os celesquianos a buscar candidatos que se comprometam com a manutenção da Celesc Pública. Além disso, a categoria permanece consciente da necessidade de alcançar as metas definidas pela Aneel para manutenção da concessão, fazendo um debate franco sobre os limites e anseios do ACT. Ao final da Caravana, o sentimento é de que os trabalhadores estão unidos e mobilizados para manter a Celesc Pública e defenderem seus direitos, construindo um Acordo Coletivo de trabalho Justo!



ASSEMBLEIA ESTADUAL UNIFICARÁ PAUTA DE REIVINDICAÇÕES DA CATEGORIA

Agora, os celesquianos tem um compromisso fundamental para o ACT: a unificação da pauta de reivindicações da categoria. O debate das cláusulas que serão debatidas com a empresa para compor o Acordo dos eletricitários acontecerá em Lages, dia 04 de agosto. Mais do que definir a pauta a ser negociada com a Empresa, a Assembleia Estadual é um ato político onde os trabalhadores demonstram união e força na luta por seus direitos. Procure seu sindicato e participe!



AVISO RESUMIDO ELEIÇÕES SINDICAIS - STIEEL

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de Lages comunica que, serão realizadas eleições sindicais nos dias 29 e 30 de agosto 2018, para a composição da DIRETORIA, CONSELHO FISCAL E DELEGADO REPRESENTANTE JUNTO AO CONSELHO DA FEDERAÇÃO, efetivos e suplentes, bem como para REPRESENTANTES SINDICAIS nos principais locais de trabalho, na forma estabelecida no artigo 29 do ESTATUTO DA ENTIDADE. O EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ELEIÇÃO será publicado no dia 30/07/2018. Ficando após a publicação do Edital, aberto o prazo de 10 (dez) dias, para o registro de chapas concorrentes ao pleito e para a inscrição de candidatura a representante sindical.

PAULO R. X. DE OLIVEIRA
Presidente do Stieel

EXPEDIENTE

Linha Viva é uma publicação da INTERCEL e da INTERSUL
Jornalista responsável: Paulo G. Horn (MTE 34/89/SC) | Conselho Editorial: Wanderlei Lenartowicz
Rua Max Colin, 2368, Joinville, SC | CEP 89216-000 | E-mail: sindsc@terra.com.br
As matérias assinadas não correspondem, necessariamente, à opinião do jornal.

ATO NACIONAL EM DEFESA DA ELETROBRAS PÚBLICA

Em todo o país, eletricitários mobilizam a categoria contra a privatização do patrimônio público



Os trabalhadores da Eletrobras, organizados pelo Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE), realizaram nesta terça-feira (17/07), mais um Dia Nacional de Luta contra a Privatização do Sistema Eletrobras. Trabalhadores em todo o país participaram dos diferentes protestos que ocorreram nas várias empresas da Eletrobras. Algumas empresas chegaram a paralisar as atividades durante todo o dia. Além de protestarem contra a tentativa de venda e desmonte das empresas pelo governo golpista e ilegítimo de Michel Temer, os trabalhadores pediram mais uma vez a saída do Presidente da Eletrobras, Wilson Pinto Jr. No twitter a #ForaWilsonPinto atingiu alto nível de postagens.

ELETROBRAS

JUSTIÇA SUSPENDE LIMINAR QUE IMPEDIA LEILÃO DAS DISTRIBUIDORAS

É preciso continuar a luta contra a privatização

Também nesta terça-feira, dia 17, o desembargador federal André Fontes, do Tribunal Regional Federal da 2ª Região, suspendeu a liminar que impedia o leilão de seis distribuidoras de energia elétrica da Eletrobras. André Fontes apontou para "o risco de grave lesão à ordem e economia públicas" com a suspensão do leilão previsto para 26 de julho. O magistrado levou em consideração os pontos da AGU (Advocacia-Geral da União) e do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) que citaram a grave situação financeira das distribuidoras e disseram que a medida seria "essencial para garantir a sustentabilidade da Eletrobras". O objetivo do governo é privatizar as distribuidoras controladas pela estatal no Acre, Alagoas, Amazonas, Piauí, Rondônia e Roraima. A operação abre caminho para futura venda da Eletrobras ao setor privado.

Intersul protocola manifesto em defesa da Eletrosul Pública e dos trabalhadores

Na Eletrosul, os sindicatos que compõem a Intersul realizaram assembleias prolongadas em todas as bases na manhã de terça-feira, passando informes sobre os protesto nacional contra a privatização e outros questões que atingem especificamente os empregados da Eletrosul, entre elas a mudança no pagamento da periculosidade, a indefinição do pagamento da PLR, o sucateamento do Plano de Saúde, assédio gerencial e privatização. Na sede da empresa, em Florianópolis os trabalhadores promoveram um ato onde além de se opor à privatização e enfatizar a campanha "Fora Pinto Jr", a categoria aprovou a entrega de um manifesto à Diretoria da Eletrosul, que também foi aprovado em diversas assembleias nas demais áreas da empresa. Leia a seguir o manifesto.

Aos Diretores da Eletrosul e todos os seus gerentes:

No dia de hoje, os trabalhadores de toda a Eletrobras estão mobilizados em um Dia de Luta contra a privatização e resistência aos ataques às conquistas da categoria. Os trabalhadores da Eletrosul também então mobilizados, cientes de seu reconhecimento por toda a categoria como uma das referências na atual luta contra a privatização de nossas empresas, com as ações contra a alteração do estatuto da empresa e recentemente com a expressão de repúdio e indignação ao presidente Pinto Jr.

A mobilização da categoria, dos sindicatos, dos movimentos sociais e das frentes parlamentares foi fundamental para a vitória parcial contra a privatização da Eletrobras, que teve sua suspensão anunciada pelo Presidente da Câmara dos Deputados. Continuam, porém, as tentativas de venda por valores criminosamente baixos das empresas distribuidoras e das SPEs, que custaram muito trabalho dos eletricitários e investimentos da sociedade.

Sabemos que a sanha privatista não se limita a tentativa do governo de entrega do controle acionário da Eletrobras, mas se manifesta também no cotidiano das empresas, através do comportamento sabujo dos presidentes, diretores e gerentes que vergonhosamente, em troca de algumas moedas, se colocam à disposição dos privatistas para retirar nossos direitos e conquistas históricas, cassar e extinguir qualquer benefício que os Eletricitários têm, com o único objetivo de aumentar as taxas de lucro da empresa, tornando-as as mais parecidas possíveis com as empresas privadas, para que aqueles que querem comprar nossas empresas, não precisem se "incomodar" ao concretizar o negócio. Não aceitaremos calados esta agenda privatista e regressiva que estão tentando nos impor, por isso EXIGIMOS da direção da Eletrosul:

A IMEDIATA SUSPENSÃO DA MUDANÇA NA SISTEMÁTICA DO PAGAMENTO DE PERICULOSIDADE, que está sendo feita de maneira ilegal e criminoso, por descumprir o ACT vigente e se basear em laudos inconsistentes e, em muitos casos, obtidos após constrangimento dos trabalhadores, além de estabelecer um cenário de aumento de risco de acidentes de trabalho;

O IMEDIADO PAGAMENTO DA PLR 2017, cumprindo assim a obrigação da empresa firmado em acordo, tal como os trabalhadores cumpriram sua parte ao atingir todas as metas estabelecidas;

A SUSPENSÃO DO SUCATEAMENTO DO PLANO DE SAÚDE ELETROSUL, de modo que as tabelas de valores praticadas sejam corretamente atualizadas e que novos profissionais continuem sendo cadastrados;

A SUSPENSÃO DA IMPLANTAÇÃO DO CSC, devido à total confusão e quantidade de equívocos que permeiam este processo, frutos do completo descaso com os profissionais da empresa. Além disso, o absoluto descompasso entre as diversas empresas Eletrobras deixa evidente o risco de desestruturação completa das atividades hoje realizadas, o que trará enormes prejuízos para a empresa, o que é exatamente contrário ao anunciado como resultado esperado.

TRANSPARÊNCIA NO PROCESSO DE FUSÃO DA ELETROSUL COM A CGTEE, com a divulgação ampla de informações sobre o processo, suas etapas e impactos, além da abertura para participação ativa e democrática dos trabalhadores, de modo que estes não sejam meros expectadores de seus destinos;

A RESPONSABILIZAÇÃO E IMEDIATA DESTITUIÇÃO DO CARGO DE GERENTE DAQUELES QUE ASSEDIAM OS TRABALHADORES, práticas essas que aumentam os riscos de acidente de trabalho e diminuem a produtividade, conceito tão caro à direção da empresa;

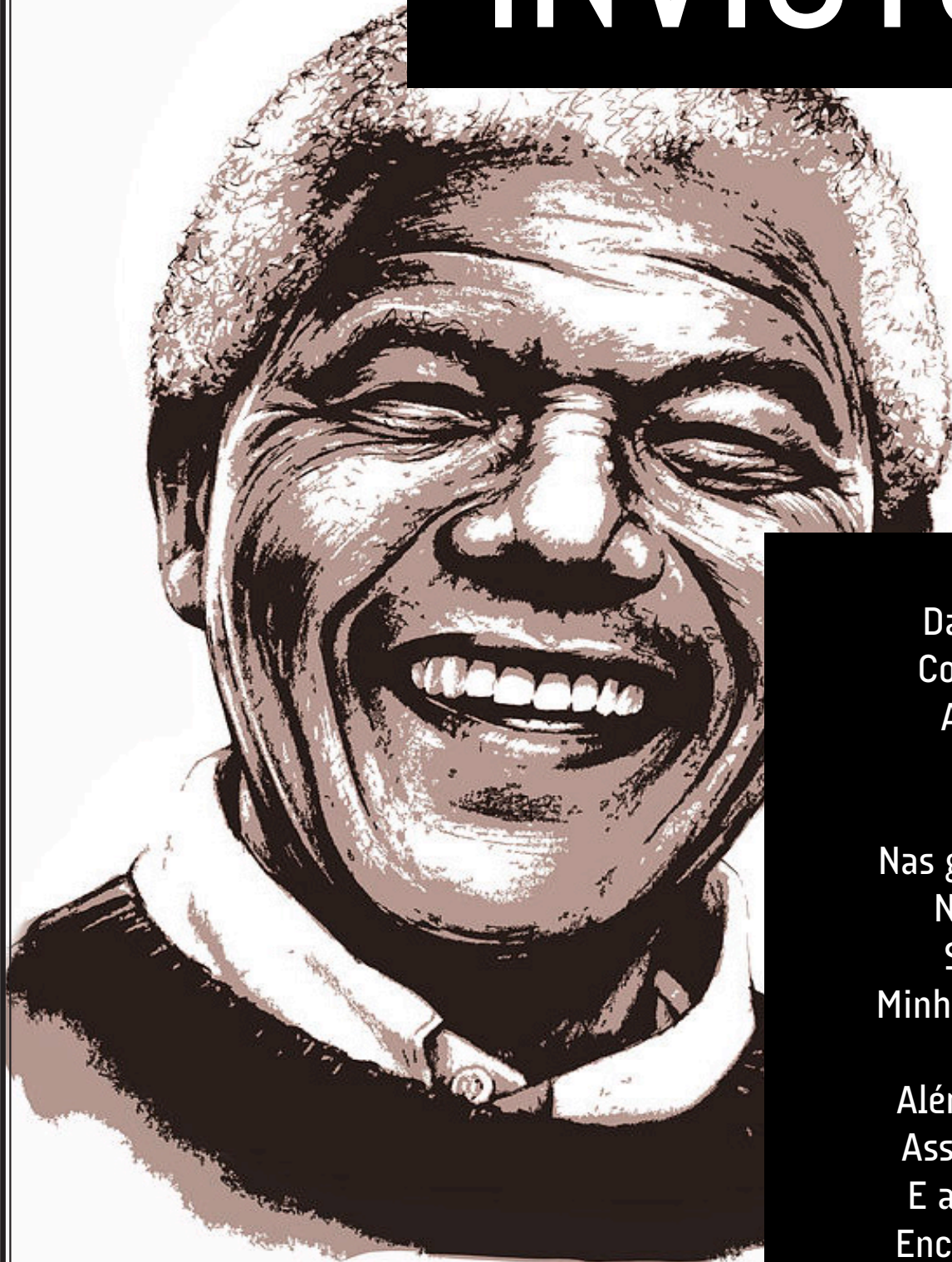
Por fim, exigimos O POSICIONAMENTO CLARO E OBJETIVO DOS DIRETORES DA ELETROSUL QUANTO À PRIVATIZAÇÃO DA ELETROBRAS, pois se têm coragem para participar das ações que prejudicam milhares de famílias, que também a tenham para assumir sua verdadeira face e arcar com as consequências!

FORA Pinto Jr e FORA TODOS AQUELES QUE CUMPREM SUAS ORDENS!

Viva a Eletrosul! Viva a Eletrobras! Viva os Eletricitários! ENERGIA NÃO É MERCADORIA!

Intersindical dos Eletricitários do Sul do Brasil

INVICTO



NELSON MANDELA

*Centenário de
Nelson Mandela
(1918 - 2018)*

Da noite escura que me cobre,
Como uma cova de lado a lado,
Agradeço a todos os deuses
A minha alma invencível.

Nas garras ardis das circunstâncias,
Não titubeei e sequer chorei.
Sob os golpes do infortúnio
Minha cabeça sangra, ainda erguida.

Além deste vale de ira e lágrimas,
Assoma-se o horror das sombras,
E apesar dos anos ameaçadores,
Encontram-me sempre destemido.

Não importa quão estreita a passagem,
Quantas punições ainda sofrerei,
Sou o senhor do meu destino,
E o condutor da minha alma.

Quando aprisionado em Robben Island, onde cumpria pena de trabalhos forçados, o líder sul-africano, símbolo da luta contra o Apartheid, encontrou nas palavras de Henley a esperança e a força necessárias para manter-se vivo. Mandela contava que toda vez que começava a esmorecer, lia e relia o poema Invicto, em busca de um "companheiro" para a dor